



Organização dos  
Estados Americanos



## **COMITÊ INTERAMERICANO CONTRA O TERRORISMO (CICTE)**

DÉCIMO QUARTO PERÍODO ORDINÁRIO DE SESSÕES  
20 de fevereiro de 2014  
Washington, D.C.

OEA/Ser.L/X.2.14  
CICTE/doc.5/14  
24 fevereiro 2014  
Original: espanhol

**RELATÓRIO DO PRESIDENTE DO  
COMITÊ INTERAMERICANO CONTRA O TERRORISMO 2013-2014  
EXCELENTÍSSIMO SENHOR EMBAIXADOR ANDRES GONZALEZ DIAZ,  
REPRESENTANTE PERMANENTE DA COLÔMBIA JUNTO À OEA**

(Apresentado na Primeira Sessão Plenária, em 20 de fevereiro de 2014)

RELATÓRIO DO PRESIDENTE DO  
COMITÊ INTERAMERICANO CONTRA O TERRORISMO 2013-2014,  
EXCELENTÍSSIMO SENHOR EMBAIXADOR ANDRES GONZALEZ DIAZ,  
REPRESENTANTE PERMANENTE DA COLÔMBIA JUNTO À OEA

(Apresentado na Primeira Sessão Plenária, em 20 de fevereiro de 2014)

Ilustres embaixadores, chefes de delegação, delegados e colegas, membros da Secretaria, Senhoras e Senhores:

Tenho o prazer de informar-lhes que, sob a Presidência da Colômbia e em conformidade com as diretrizes de política e mandatos estabelecidos por vocês, a Secretaria Executiva do CICTE continuou apoiando os Estados membros em seus esforços nacionais e coletivos destinados a prevenir, combater, punir e eliminar o terrorismo nas Américas. Entre janeiro e dezembro de 2013, a Secretaria Executiva implementou programas de desenvolvimento de capacidades e de capacitação em todos os Estados membros através de 113 eventos que contribuíram para o fortalecimento e profissionalização de aproximadamente 4.181 oficiais na região.

O raio de alcance destes programas é amplo: assegurar fronteiras; proteger aeroportos e instalações marítimas; preparar-se diante de ameaças emergentes; oferecer segurança a turistas; detectar documentos fraudulentos; deter a proliferação de materiais químicos, biológicos e radionucleares (QBRN); proteger redes cibernéticas; oferecer segurança para eventos públicos importantes; redigir legislação adequada para prevenir o financiamento do terrorismo. Mediante tais programas, a Secretaria Executiva do CICTE continuou contribuindo para o fortalecimento da segurança nos Estados membros.

Durante a sessão desta tarde, a Secretaria do CICTE apresentará um relatório sobre suas atividades, descrevendo os resultados que se refletem nestas atividades levadas a cabo de acordo com o Plano de Trabalho do CICTE correspondente a 2013.

#### Segurança cibernética

Desde a adoção da “Estratégia interamericana integral de segurança cibernética” em 2004, o programa de segurança cibernética promoveu a criação de equipes de resposta a incidentes de segurança cibernética (CSIRT), observando um aumento de seis (6) para dezoito (18) na última década. Paralelamente, países como Colômbia, Panamá e Trinidad e Tobago conseguiram estabelecer políticas e estratégias nacionais de segurança cibernética; com o apoio do Departamento de Tecnologias da Informação e Comunicação (DOITS), a Secretaria Executiva desenvolveu um laboratório móvel para a realização de exercícios de gestão de crises cibernéticas, o qual foi utilizado para atividades de capacitação em seis (6) países. Este triplo desenvolvimento consolidou as capacidades de resposta, tanto nacionais como regionais, a esta forma de ameaça.

De igual forma, foram criadas importantes alianças e acordos de cooperação com o setor privado e a sociedade civil. À guisa de exemplo, o Secretário-Geral assinou um acordo de cooperação com a campanha global de conscientização “*Pare, pense, conecte-se*”, que busca fomentar maior

conscientização sobre os riscos cibernéticos entre usuários da internet. Da mesma forma, a Secretaria-Geral da OEA firmou os princípios de resiliência cibernética do Fórum Econômico Mundial, o que permite que instituições adaptem medidas adequadas de segurança cibernética.

### Segurança turística

No transcurso do último quinquênio foram realizados cerca de vinte (20) cursos sobre segurança turística com o fim de fortalecer as capacidades nacionais e criar alianças de cooperação entre os setores público e privado em países e destinos turísticos do Caribe, América Central, América do Sul e México, o que se traduziu em uma rede de contatos em segurança turística para intercambiar experiências e melhores práticas. Neste mesmo âmbito, o programa permitiu que policiais turísticos e chefes de segurança do setor privado em cada localidade trabalhem harmoniosamente com o resto dos prestadores de serviços turísticos aproveitando a plataforma tecnológica das redes sociais.

Por outro lado, com o apoio do Departamento de Turismo da OEA, trabalhamos com a Organização Mundial de Turismo e os Ministérios de Turismo do Hemisfério na organização de Conferências Internacionais de Segurança Turística das Américas (República Dominicana em 2011, Panamá em 2013 e Equador em 2014).

### Segurança marítima

Durante a última década, o Programa de Segurança Marítima capacitou 16.244 oficiais de 31 Estados membros e ofereceu assistência técnica a mais de sessenta e nove (69) portos, com o objetivo de cumprir as normas da Organização Marítima Internacional e outros padrões internacionais de segurança portuária. O principal objetivo foi fortalecer as atividades antiterroristas e a capacidade de aplicação da lei dentro de instalações portuárias, assim como melhorar a coordenação entre as autoridades governamentais envolvidas na segurança marítima.

Atualmente, o programa oferece treinamento diversificado aos Estados membros nas seguintes áreas: Segurança de contêineres, Conscientização do domínio marítimo, “Port State Control”, Segurança da cadeia de abastecimento, Avaliação e gestão de risco, Simulacros e exercícios, Sistemas de informação de segurança, entre outros.

### Assistência legislativa e luta contra o financiamento do terrorismo

Desde 2002 a Secretaria Executiva do CICTE vem oferecendo capacitação e assistência técnica aos países-membros nesta matéria, contribuindo para o melhor desenvolvimento de seus sistemas de justiça. Isso se traduziu num melhor cumprimento dos compromissos assumidos nos instrumentos internacionais contra o terrorismo e seu financiamento, mediante sua implementação através das legislações nacionais.

Neste sentido, aumentou para vinte e cinco (25) o número de Estados membros que ratificaram a Convenção Interamericana contra o Terrorismo, houve sessenta (60) ratificações dos tratados universais contra o terrorismo e foram adotadas nove (9) leis nacionais em matéria de

financiamento do terrorismo e outros oito (8) projetos se encontram em processo de discussão nos respectivos congressos.

#### Programa de Implementação da Resolução 1540

Este programa, que busca identificar necessidades e desafios concretos que os países beneficiários possam ter em matéria de proteção e controle de materiais nucleares, biológicos, químicos e radiológicos (NBQR), procurou elaborar atividades de capacitação especializadas no fortalecimento de tais capacidades, a fim de reforçar o quadro preventivo contra o uso de materiais NBQR por parte de atores não estatais.

Desde 2006, o CICTE proporcionou, juntamente com seus parceiros internacionais do Escritório das Nações Unidas para Assuntos de Desarmamento e o Grupo de Peritos do Comitê 1540, atividades de fortalecimento das capacidades e assistência técnica aos Estados membros com o fim de enfrentar a ameaça representada pelo uso de armas de destruição em massa por parte de terroristas e atores não estatais. Com a meta de oferecer assistência técnica e fortalecer as capacidades de controle de fronteiras, mediante um projeto-piloto (executado atualmente no México, a ser aplicado em breve na Colômbia e depois no Panamá) busca-se empreender as atividades priorizadas pelos países em seus respectivos planos nacionais.

#### Segurança de documentos

Desde seu início em 2006, o Programa de Segurança de Documentos e Prevenção de Fraude conseguiu fortalecer a segurança na emissão e controle de documentos de viagem e identidade nos Estados membros. A Secretaria desenvolveu diferentes atividades e capacitações na região, entre as quais cabe destacar os treinamentos avançados em detecção de documentos fraudulentos e impostores e workshops sub-regionais sobre as melhores práticas em segurança de documentos de viagem e manejo da identificação. Tudo isto se traduziu na capacitação de 1.628 funcionários de todos os Estados membros da OEA, constituindo uma boa contribuição em matéria de prevenção do terrorismo.

Adicionalmente, em colaboração com a INTERPOL, foram realizados workshops nacionais em matéria de gestão integrada de fronteiras e promoção das bases de dados. Prevê-se que esta aliança será fortalecida no futuro para materializar um projeto que permita aos países compartilhar e consultar informação através de um sistema de alertas nacionais sobre as últimas tendências em falsificação e alteração de documentos de viagem e identidade. Paralelamente, as atividades nesta frente promoveram a participação dos registros civis, o que se traduziu numa maior e melhor cooperação interinstitucional, no âmbito nacional e regional, e numa progressiva conscientização sobre a importância do processo de emissão de documentos de viagem.

#### Segurança da aviação

Em sua origem, o programa de Segurança da Aviação concentrou suas capacitações na segurança de passageiros e na gestão de crises nos aeroportos, com base nas normas surgidas depois dos ataques de 11 de setembro. Após uma década, o programa evoluiu, junto com os novos padrões

da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), para abordar a segurança de carga aérea após alguns atentados frustrados em 2010. Em resultado, o CICTE realizou treinamentos em vinte e nove (29) Estados membros das Américas, concernentes à mitigação de riscos e ameaças à cadeia de abastecimento de carga aérea e na formulação de planos de segurança de carga, garantindo o fluxo eficiente e seguro do comércio.

Além disso, ofereceu-se treinamento a vinte e seis (26) Estados da região na identificação e interdição de passageiros que tentam traficar objetos ilícitos. Estas técnicas não apresentam nenhum custo de implementação além das habilidades humanas, com o que vários países estabeleceram unidades de análise de comportamento em seus aeroportos. Em complemento, ao longo da última década foram oferecidas 260 bolsas de estudo para que o pessoal dos Estados membros participe de programas de treinamento da OACI, com as quais foram treinados 3.370 funcionários envolvidos na segurança de aviação, pertencentes a sessenta e oito (68) aeroportos de trinta e um (31) Estados membros.

#### Migração e aduana

O programa começou buscando aumentar o conhecimento na gestão de riscos entre oficiais de segurança fronteiriça e fortalecer as relações institucionais entre as autoridades envolvidas no controle fronteiriço. De acordo com este enfoque, foram realizados workshops em quinze (15) países da América Central e do Caribe, trabalhando em coordenação com a Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (CICAD) e o Departamento de Segurança Pública (DPS). Assim, em resposta às prioridades articuladas pelos Estados membros, modificou-se o enfoque para abordar o tema de segurança de contêineres e navios de carga, com o propósito de assegurar a segurança e eficiência do fluxo de comércio na região.

#### Biossegurança

No que se refere ao Fortalecimento de Estratégias sobre Ameaças Terroristas Emergentes, cabe assinalar que o elemento central consiste em realizar exercícios de simulação que reúnam as autoridades de alto nível responsáveis por responder a um ataque ou incidente bioterrorista (agências de segurança pública, saúde pública e gestão de crises, entre outras) e a partir daí identificar brechas de segurança que possam surgir no processo de resposta e gestão de crises. Isso foi complementado com atividades de assistência legislativa conducentes à elaboração de planos nacionais de resposta a incidentes bioterroristas, merecendo especial menção os casos do México, Panamá e Trinidad e Tobago.

#### Segurança de grandes eventos

Com a criação da Rede Nacional de Pontos Focais em 2006, este programa proporcionou um fórum para compartilhar experiências e conhecimentos no planejamento e segurança de grandes eventos, contando atualmente com vinte e oito (28) Pontos Focais Nacionais designados. Em 2012 foi lançado um mecanismo permanente para o intercâmbio de informação acessível a todos os Pontos Focais Nacionais, ferramenta que oferece apoio aos países anfitriões de grandes eventos quanto ao

planejamento da segurança e o melhoramento da cooperação entre instituições públicas e entre os setores público e privado.

De igual forma, o programa também busca fomentar o desenvolvimento de capacidades nacionais e regionais de prevenção através da assistência direta aos Estados membros, como se evidenciou na preparação dos Jogos Pan-Americanos de 2010 (México) e Centro-Americanos de 2013 (Costa Rica).

### Conclusão

Graças aos resultados dos programas do CICTE, que só foram possíveis através da cooperação voluntária, hoje podemos nos orgulhar de contar com alguns Estados fortalecidos em suas capacidades nacionais para fazer frente ao terrorismo. Como vimos, os Estados membros trabalharam de forma decidida para desenvolver capacidades, conhecimentos, boas práticas e competência técnicas. Cada uma destas iniciativas contribuiu para reduzir nossas vulnerabilidades individuais e coletivas.

No entanto, hoje nos encontramos numa encruzilhada. Todas estas conquistas só foram possíveis com as contribuições dos Estados membros, mas lamentavelmente, devido às dificuldades financeiras que todos nós enfrentamos, a Secretaria Executiva não recebeu o nível de apoio financeiro requerido para levar a cabo todos os seus programas. Esse apoio é necessário para poder continuar protegendo nossa região de ataques terroristas e para participar decididamente na luta mundial contra o terrorismo. Muito obrigado.